

A Necessidade do Arrependimento

MARCEL MENDES

"Deus... notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam" (Atos 17:30)

A necessidade do arrependimento é verdade básica que Deus revela por intermédio da Sua Palavra. Condição indispensável para a salvação, constitui o arrependimento o primeiro passo concreto que o homem dá quando disposto a renegar o pecado e aceitar o perdão do Salvador. Sem essa tomada de posição ninguém poderá se considerar regenerado e salvo.

O Senhor Jesus Cristo ao iniciar o seu ministério público, considerou a necessidade do arrependimento como do maior valor, pois o primeiro verbo em flexão imperativa que soou de Seus lábios na Galiléia, proclamou: — **"ARREPENDEI-VOS E CREDES"**. Esta era a necessidade de Nicodemos, a despeito de ser religioso e influente personalidade. Era o que faltava para Zaqueu. Foi o gesto extremo de um dos ladrões na cruz — arrepende-se — e suficiente para a garantia que Jesus lhe deu de se encontrarem no Paraíso. No dia de Pentecostes, ante a pergunta inquietada da multidão sobre o que fazer para a salvação, o apóstolo Pedro começou pelo mais urgente e necessário: "Arrependei-vos". Atitude idêntica tomava Paulo ao

se encontrar com gregos e Judeus, enfatizando-lhes a necessidade de uma mudança de direção. Sim, o confronto do homem pecador com a graça salvadora de Deus resulta sempre numa consciência de culpa e numa chamada para arrependimento.

O QUE É ARREPENDIMENTO?

O arrependimento não é necessariamente um ato público, e nem sempre é acompanhado de lágrimas de contrição. O genuíno arrependimento é uma atitude sincera e honesta de reconhecimento dos pecados e a decisão de fé que o coração toma de abandoná-los por completo. O arrependimento é uma obra divina no sentido de o Espírito Santo criar um ambiente favorável, quebrantando o amor-próprio e causando pesar pelo pecado cometido. Mas é de iniciativa de cada um, assim como a prova da salvação é uma experiência individual.

O arrependimento se evidencia pela oposição total ao estado anterior. Quem se dirige ao sul, ao arrepender-se toma o rumo do norte. Isto significa que após o arrependimento verdadeiro, tudo se transforma e não há porque voltar. O retorno seria um novo fracasso e uma

negação de estado de arrependimento.

Entretanto, o que mais valoriza o arrependimento é que simultaneamente entra em ação o perdão que Jesus Cristo faz valer. Aliás, o arrependimento sincero é a chave que Deus colocou ao alcance de todos, mediante a qual se abrem as portas celestiais e passam a jorrar poderosas torrentes de bênçãos de perdão e salvação. Não há segredo no uso dessa chave, mas sem ela nada de positivo se concretiza, ficando a obra de redenção apenas como notícia ou como experiência alheia. Quando o homem dá um passo — o do arrependimento — em consonância com o Plano Divino, Deus se revela no Seu amor e na Sua graça plenamente. Tudo, porque ocorreu esse passo indispensável de reconhecimento da Culpa, de pesar pelo pecado cometido, e de disposição inteira de jamais repeti-lo.

EXEMPLOS DE ARREPENDIMENTO E PERDÃO

Apresenta-nos a Bíblia exemplos sem conta de corações que se quebrantaram num profundo gesto de arrependimento. É o que aconteceu com Davi em pelo menos duas ocasiões, após ter cometido pecados de impureza e desobediência. O mesmo versículo (II Samuel

Moody Significava Determinação

(Original de «Sunday School Times»)

Certa ocasião numa rua de Chicago, Moody viu uma meninazinha segurando um balde d'água. Dirigiu-se a ela e convidou-a a ir à Escola Dominical, explicando-lhe quão agradável era esse lugar. Ela prometeu ir no domingo seguinte, mas não apareceu. Moody procurou-a durante semanas, até que, um dia, ele a viu novamente na rua, um pouco distante dele. Dirigiu-se a ela, porém, ela que também o vira, fugiu correndo. Moody seguia-a. Ela dobrou uma rua, Moody sempre seguindo-a; finalmente a menina precipitou-se por um salão a dentro, Moody ainda atrás dela; saiu pela porta de trás e subiu por uma escada, Moody ainda a seguia. Entrou num quarto e escondeu-se debaixo de uma cama, Moody abaixou-se e puxou-a pelo pé, tornaram-se finalmente, amigos, e então Moody conseguiu levá-la a Cristo e mais tarde também toda a sua família. Tirando aquela criança debaixo da cama, iniciou a conversão de uma família inteira ao Evangelho. E somente a eternidade revelará quantas gerações seguidas ele guiou ao Reino dos Céus.

12:13) que conta da contrição de Davi, fala do perdão que Deus lhe concedeu. Um povo pagão que vivia num estado de extrema degradação, viu o juízo divino transformado em perdão, logo após ter se arrependido sinceramente. Esta é a experiência dos 120.000 ninivitas que ouviram a mensagem do mais antigo missionário, o profeta Jonas. Também Zaqueu foi alvo do perdão do Senhor Jesus no instante em que se decidiu a mudar de atitude. E muitos outros ilustrariam o que se afirma, reforçando a prova de que ao arrependimento se segue o perdão.

Sejam nossas últimas palavras de apelo ao arrependimento. HOJE é o tempo favorável, eis que o Espírito Santo se desdobra em induzir pessoas ao arrependimento. Convém saber que nem sempre será assim, pois Deus tem determinado um tempo e uma oportunidade bem definidos. Ninguém se esqueça de Esaú, de quem se diz **"não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado"**. (Hebreus 12:17)

"ARREPENDEI-VOS, PORQUE JÁ ESTÁ PRÓXIMO O REINO DOS CÉUS". (Mateus 4:17).

CONFIANÇA

Ontem à noite o meu filhinho
me confessou
Um erro seu, um pecadinho,
E ajoelhou,
orando triste, desta sorte:
«Permite, ó Pai
que eu seja um homem sábio e forte
como Papai».
Dormiu. Então, junto ao seu leito
ajoelhei,
e vendo o mal dentro em meu peito,
assim orei:
«Ó Deus, transforma-me em criança
como esta aqui —
tão pura e cheia de confiança,
meu Deus em Ti».

(Artur E. Cowley)

A INCOERÊNCIA

Como o rico da parábola, todo o homem que tanto cuida do efêmero e tanto descuida do eterno é incoerente consumado. E isso pode acontecer com indivíduos e com nações, como realmente acontece. O Cardeal M. Roy escreveu que «as nações gastam 200 bilhões de dólares em defesa da sua segurança e 30 vezes menos para eliminar as causas fundamentais da insegurança» (Jornais do dia 21 de nov. de 1970). Só nos Estados Unidos

estão condenados à morte 62 mil pessoas canceladas por ano em virtude do vício de fumar. Mas os viciados insistem na prática do vício mortífero e os governos não impedem o cultivo e a comercialização do fumo. Para lucrar uns dólares, perdem-se as vidas. E o mesmo dá-se em toda a parte com mais ou menos intensidade.

O mal é universalmente oficializado.

A mesma coisa acontece com referência às be-

bidas fortes, aos jogos de todos os matizes, aos armamentos bélicos. Se trazem lucro em dinheiro, que importa a vida alheia? Preparam-se os jovens com muitos sacrifícios e depois de preparados para a vida selecionam-se os mais capazes para a morte cruel e bárbara em guerras fratricidas e pecaminosas.

Fortunas imensas são empregadas na esfera da Saúde Pública como hi-

Concl. pag. 2

A Verdadeira Felicidade

Os homens são agora tão infelizes como nunca o foram antes. Milhares de desgraças têm atormentado a humanidade: enfermidades, nervosismos, desastres, pobreza e guerra. Onde encontrar a paz e a tranquilidade, que a alma aflita tanto anela? Só em Deus! Ele é a fonte da paz e felicidade.

Ele, só Ele, pode dar ao coração verdadeira felicidade.

N. A.

Lembre-se
5 de Setembro

Dia
de
Evangelização
Pátria

Jesus no Livro do Êxodo

René Mendes

Logo após Moisés ter recebido a missão de libertar seu povo, encontramos-o fazendo um pedido a Deus: «Quando vier aos filhos de Israel e lhes disser: o Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me disseram: Qual é o seu nome? Que lhes direi?» (Êxodo 3:13). Esta pergunta de Moisés era perfeitamente cabível, pois o povo de Israel estava há quatro séculos espalhado no Egito — a nação antiga que mais divindades cultuava —. Diz-se que estas passavam, em seu número, a 2200! Qual deus seria?

A resposta foi estranha: «EU SOU O QUE SOU». Assim dirás aos filhos de Israel: Eu sou me enviou a vós» (v. 14). «O Senhor (Jeová no original e em muitas traduções) Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é o meu nome eternamente, e este é o meu memorial de geração em geração» (v. 15) EU SOU era o nome de Deus. JEOVÁ, dizem os estudiosos da Bíblia, vem da mesma raiz hebraica de EU SOU e significa a mesma coisa.

Jesus também se apresentou assim. «Antes que Abrão existisse, EU SOU» (João 8:58), reivindicando para si igualdade com Deus Pai. «Se não crêdes que EU SOU, morreis em vosso pecado» (v. 24). A descoberta maravilhosa começa exatamente aqui. Deus apresentou-se aos hebreus de uma forma incompleta. Ou melhor, EU SOU é uma frase incompleta. EU SOU o quê? Ocasionalmente, no Velho Testamento, o nome de Jeová foi completado, em circunstância bem determinada.

Assim, por exemplo, Abrão deu nome ao lugar onde Deus o provara a fé, Jeová-Jire, que quer dizer EU SOU O QUE PROVE (Gen. 22:14). Após a vitória de Israel sobre Amaleque e seu povo, Moisés edificou um altar e o chamou Jeová-Nissi, que significa EU SOU TUA BANDEIRA (Êxodo 17:15). Após a visita do anjo de Jeová a Gideão, este ficou receoso por sua vida, ao que o Senhor disse: «Paz seja contigo; não temas, não morrerás». Então Gideão edificou um altar e o chamou Jeová-Shalon, isto

é, EU SOU TUA PAZ (Juizes 6:24). Jeremias, falando a respeito do Messias que havia de vir, diz: «Nos seus dias Judá será salvo e Israel habitará seguro e este será o seu nome, com que o nomearão: Jeová-Tsidkenu» que significa EU SOU TUA JUSTIÇA (Jer. 23:7).

Outras referências há no Velho Testamento. Jeová-Rapha = EU SOU O QUE TE SARA (Êx. 15:26); Jeová-Samá = EU SOU AQUELE QUE ESTÁ ALÍ (Ezequiel 48:35). Em Isaías encontramos as seguintes palavras: «Eu sou o Senhor e fora de mim não há Salvador». O ministério de Salvador, no entanto, veio cumprir-se, em sua plenitude, em Jesus! «Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido» (Lucas 19:10; Mat. 18:11; Mat. 10:6). Jesus pode «salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles» (Hebreus 7:25).

Conclue próx. número

Corta tua mão

Gorgônio Barbosa Alves

Esta é uma ordem de Jesus. Está registrada nos Evangelhos. É repetida e enfatizada.

Mas cuidado, leitor amigo, não vá interpretando ao pé da letra a palavra do Mestre divino e preparando o cutelo para decepar seu braço.

Este imperativo de Jesus é conhecido pelos intérpretes da Bíblia como uma de suas hipérboles, figura de linguagem muito usada em toda a literatura, para a qual importa uma racional e judiciosa interpretação.

Jesus, não apenas mandou cortar a mão, mas também o pé, e declarou enfaticamente: «Se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno».

Tomasse, entretanto, alguém isto ao pé da letra e tratasse de eliminar sua mão, seu pé, e arrancar os olhos, e estaria cometendo pecado abominável, ante outras recomendações do Livro Santo, segundo as quais a vida e a integridade do corpo devem ser preservadas, tendo em vista que somos mordomos do corpo, como santuário que é do Espírito Santo.

Conclui-se, portanto, da ordem de Jesus, não um literalismo sanguinário, mas uma superior avaliação dos

interesses espirituais. Conforme o registro de Mateus esta passagem faz parte do Sermão do Monte, no qual o Filho de Deus põe em relevo os altos ideais da vida espiritual, em contraste com as mesquinhez da presente vida.

Sabendo-se que, nem só as nossas mãos, pés e olhos, mas todo o corpo há de desaparecer, sobrevivendo para a eternidade somente aquele substrato da personalidade, que é a alma, queria o Mestre acentuar que ainda que todo o corpo se perdesse, seria melhor do que, salvando-se por algum tempo, viesse a se perder o principal da vida — a relação com Deus na eternidade.

Como linguagem figurada e não literal foi entendida pelos seus ouvintes a palavra de Jesus. Pedro, em momento de fraqueza, usou mais tarde sua boca para escândalo, negando a Jesus três vezes, mas não arrancou a sua língua por isso. Segundo o registro do Novo Testamento, ninguém entendeu a recomendação do Mestre como mandamento para mortificação do corpo, mas como suprema apreciação e anseio pela vida espiritual.

Esta é a mensagem de que o mundo precisa. Não é necessário matar o corpo para que a alma viva, mas viva bem neste corpo e em consonância com o evangelho de Cristo, e nele glorifique a Deus.

Uma vida a serviço do Mestre

Uma professora de uma classe da Escola Dominical, porque não houvera conversão na sua classe de dezesseis moços, queria entregar o cargo, pois julgava-se incapaz para esta grande obra. Mas o pastor, percebendo o interesse constante dos alunos, não consentiu. Ela, com ardor, orava com mais insistência que o Espírito Santo tomasse conta.

Certa ocasião, enquanto implorava, sentiu-se dirigida a visitar um dos alunos em sua casa. Lá revelou de tal maneira o desejo ardente da alma, que o aluno se ajoelhou com ela e entregou-se a Jesus. Assim animada,

visitou todos os alunos e os dezesseis foram ganhados para Cristo, e tornaram-se membros da igreja.

Quando um saía da classe, outro entrava e muitas vezes convertia-se. Ela insistia para que os que saíam lhe escrevessem uma carta todos os anos, informando-a de sua vida com Cristo. Depois de alguns anos, ela recebia mais de duzentas cartas de missionários, advogados, mecânicos, agricultores, médicos e outros de várias partes do mundo, os quais estavam ocupados em pregar, em ensinar na Escola Dominical, ou em outra obra da igreja.





Departamento da Mocidade

O Segrêdo do Matrimônio Feliz

Um semanário evangélico da Suécia, "Hemmets Vän", tem publicado uma série de respostas à pergunta: "Qual é o segredo do seu matrimônio feliz?" Entre as muitas respostas temos escolhido uma, que traduzimos para o nosso mensário brasileiro. Trata-se da resposta do ex-secretário da missão interior da nossa missão, pastor Alberth Eriksson e sua esposa Elsa, ambos agora de idade avançada. Aqui a sua resposta:

"Eis alguns pontos de vista a respeito do que tornou o nosso matrimônio tão constantemente feliz e inalterável durante os 55 anos passados. Nós não podemos nem imaginar um consórcio mais feliz do que o que nós temos gozado durante este longo tempo. A época tem sofrido grandes alterações, pois inclui, entre outras coisas, duas guerras mundiais, com as tensões, que estas ocorrências tinham consigo para a vida do lar e da sociedade.

O principal e maior segredo da nossa felicidade inabalável constitui, certamente, o fato de que nós dois experimentamos ainda na nossa juventude a comunhão salvadora de Deus. Esta comunhão nos introduziu num terreno são e sagrado nos anos de adolescência. Tais experiências põem um bom fundamento para todos os passos posteriores da vida.

Em segundo lugar queremos mencionar a fidelidade no matrimônio, desde o início e através toda a vida, como um fator importante, que assegura felicidade durante todas as circunstâncias. Também esta suavidade

de entrou como fator natural na nossa felicidade e deve entrar sempre que quisermos gozar uma profunda tranquilidade na comunhão.

Mais um dos segredos da nossa felicidade matrimonial tem sido, que nós resolvemos, desde o princípio, de compartilhar coisas suaves e amargas e fazer o melhor de tudo, que havíamos de encontrar na vida. Também resolvemos evitar contrair dívidas, e esta resolução temos cumprido durante toda a vida. É coisa verdadeiramente feliz de realmente ser dono do que se possui.

A nossa visão mútua na questão de filhos no matrimônio tem tido grande importância para a nossa felicidade matrimonial. Concorramos neste ponto natural, e o Senhor nos deu cinco filhos, que usamos chamar "nosso capital de cinco milhões". Os nossos filhos foram todos almejados no sentido mais profundo. Filhos são "herança do Senhor". Isto experimentamos duma maneira especial, pois estamos recebendo uma "restituição em amor" por parte dos filhos, agora no outono da vida.

Um fundamento contínuo e durável da nossa felicidade matrimonial tem sido o fato de sempre nutrirmos os mesmos interesses. Os nossos interesses mútuos têm sido a vida no lar e tudo que ali tem ocorrido e além disso a missão cristã e uma cooperação viva na igreja, que pertencemos. Desta maneira temos podido dar uma direção para os nossos filhos buscarem os valores reais durante os seus anos de crescimento, e notamos que isto lhes têm servido de auxílio na vida. Também isto pertence à felicidade no terreno matrimonial. Além destes interesses para casais, que aqui temos mencionado, podíamos ter mencionado muitas outras coisas de caráter nobre e edificativo".

Elsa e Alberth

Congresso Estadual da Mocidade

O Departamento da Mocidade Batista Independente, comunica a todas as Uniãoes que o próximo Congresso Estadual de Mocidade, no estado do Rio Grande do Sul, será realizado nos dias 13 a 15 de novembro próximo, na cidade de Pelotas, junto a Igreja Batista Filadélfia e não mais na cidade de Porto Alegre, conforme estava previsto.

Motivou esta alteração, o 40º aniversário da Igreja Batista Filadélfia de Pelotas, e entendimento mantidos entre as duas Igrejas.

Contamos, desde já, com a presença de toda mocidade gaúcha, para este conclave.

Pedro Vargas
Presidente

O CAMINHANTE DIVINO

Deixai-o caminhar, rumo ao cimo do montê,
Levando a enorme cruz às costas, humilhado,
Trôpego, a passo lento, exânime, cansado,
De semblante abatido, quando sangra a fronte.
Deixai-o caminhar para que se defronte
Com tão duro combate e tendo, a cada lado,
Um malfetor, um réu. E, aflito, amargurado,
Descortine o sombrio e tétrico horizonte.
Deixai-o caminhar. É o Filho de Deus Vivo,
O Cristo humanizado, eterno e compassivo,
Que se fez maldição para nos redimir.
A cruz que ele carrega é de pecado e morte.
Também é cruz de amor divino, santo e forte,
Que nos abriu os Céus e a Glória do porvir.
Teresópolis, R.J. — Assis Cabral

MINHA JUVENTUDE COM CRISTO

(conclusão)

Quando estava no auge de minha infelicidade, Deus me preparava um salvamento. A convite, mamãe assistiu a um culto do jovem pastor João de Almeida que pregava em um pequeno salão a duas quadras de minha casa. Mamãe se converteu. Trouxe para o nosso lar Jesus, que iria viver no seu coração. No dia seguinte recebemos visita do pastor que com palavras unidas pelo Espírito de Deus, conseguiu o meu "sim" para ir ao culto logo mais à noite. Fui, e a mensagem foi especial para mim "Vinde todos que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei". Deus falou profundamente ao meu coração. Não pude resistir Sua voz. Deixei junto à cruz o meu grande fardo de pecados e recebi o jugo de Jesus, que aliviou minha alma cansada.

Como foi Glorioso! Pus então um ponto final na velha vida e comeci a experimentar Minha Juventude Com Cristo, o amigo de todas as horas. Era inexpiente e como antes estava sendo um instrumento do Diabo, ele ficou enfurecido, lutou com todas as suas forças e quando me preparava para o batismo comeci por influência de alguns amigos a me distanciar de Deus. Fiquei 1 ano e 2 meses longe do Senhor, porém sabendo que estava errado e que não podia permanecer assim.

Um dia, bebi muito e menti para mamãe que estava doente e ela chamou o pastor para orar por mim. Este fato muito entristeceu

minha alma e fiquei muito envergonhado. Foi quando o Espírito Santo novamente falou ao meu coração vencendo-me da situação em que me encontrava. Confessei os meus pecados em lágrimas ao Senhor Jesus. Alguns dias depois mamãe faleceu. Papai já houvera passado para a eternidade 6 meses antes. Embora sem meus pais, sentia muito perto de mim meu eterno Pai a me amar, a cuidar de mim e a me guiar pelas suas veredas. Começou aí a nascer em mim um desejo ardente de proclamar Jesus, de anunciar-Lo aos jovens de minha idade. Mais tarde compreendi que isso era uma chamada Divina. Com grande dificuldade em março de 1968, realizou-se o meu sonho como jovem que desejava lutar pela causa de Cristo. Ingressei no Seminário! Aleluia! Posso dizer que tenho tido lutas, mas por maior que fossem, Jesus as venceu por mim. Sou Feliz! Jesus é a minha fonte de alegria inextinguível.

E agora, a maior de todas as alegrias: Estou terminando o curso teológico! Logo estarei na grande seara do Senhor. Tudo isto é porque Cristo tem interferido na minha juventude, na minha vida. Digo com confiança "Sou o Jovem Mais Feliz do Mundo".

Ser jovem salvo por Cristo é possuir a maior de todas as riquezas. É ter a felicidade completa e a certeza da glória Celestial!

Manoel Messias
Seminarista

Geografia Bíblica

Você que é jovem, crente e inteligente, descubra: 2 lagos, 5 montes e 5 rios da Bíblia. Procure em todas as direções.

K L M S D F K R L O P S A D J I S M O A
O A E I A S D F K J M S D S U A E L Y X
X A I E R A S E N E C X L A U A D M I F
R P A I A K D V I O X A M R O R A S D U
T I U A R K I M L A D S O I U X T U V A
M D U X A A L X U D S D K E U V R X A O
S B R L T U B S R R L B I V T X E E B S
M A K R D U S K L O U A X I Y I B M V B
X L A P I S O N U J B M R L M U I S U L
C X A C O M B C L S R C R O B A T U A X
D U V X A I L G E R I Z I M K L D M K L
K D U X A U M B D R S O U V X Y A U X E
L S D U E M D R U X S E T A R F U E A I
R B U N R M U L S E U X X V B M K R L S
D L K M G M K D H O R E B E L U X M D R
E X V U I M L D K L S R B A X T U V Z M
Z U M R T L K Z Y U X U M B V X U K L D
L D X U Z M D V R K L D O L I N U X M A
R L D O V X A A V L M T P U Q V R X S Z
S M K X U D I U K O N A L S P O A U V X

Colaboração do pastor E. Bernini

Rev. ERIK JANSSEN

Pioneiro do trabalho Batista Independente no Brasil, onde chegou em 1.912.

Tive o privilégio de conhecê-lo e iniciar minha carreira ministerial desde outubro de 1.936 a dezembro de 1.937 junto a esse grande servo de Deus, mestre sábio, prudente e espiritual, servindo como evangelista da 1ª Igreja Batista de Rio Grande, da qual Erik Jansson era seu mui digno e dedicado pastor.

O dileto e amado casal Jansson foram para mim como pais, não só naquele lapso de tempo ali transcorrido.

Por ocasião da Convenção realizada em Ijuí, o Rev. Erik Jansson presidia no dia 28 de fevereiro de 1.938 o ato solene de minha consagração ao ministério sagrado; faziam parte ainda do Concílio os pastores Alfredo Winderlich, pastor local; Francisco da Silva, orador oficial e Astrogildo Pacheco que entregou uma Bíblia como lembrança dos seis pastores brasileiros presentes ao ato.

Recordo-me ainda com muita gratidão, das várias visitas de cooperação que o venerando missionário Erik Jansson em prestou-me em várias igrejas que servi no estado do Rio G. do Sul, oficiando, inclusive, atos de batismo.

Foi para a Suécia, sua terra natal, no ano de 1.953, aposentado. Agora, dia 15 de abril, o Senhor da Seara o recebeu na

sua glória. «Bem está, servo bom e fiel; entra no gozo do teu Senhor».

Nossa Igreja aqui em Campinas, SP., prestou-lhe homenagem póstuma no culto de domingo, quando o pastor que assina estas notas fez menção à pessoa e obra do Rev. Erik Jansson, falando também na ocasião o missionário Bertil Andersson, representando a Sociedade Missionária Batista Independente.

A família Jansson nosas condolências e a consolação do Altíssimo.

Noé V. da Silva

«BEM AVENTURADOS AQUELES QUE LAVAM AS SUAS VESTIDURAS NO SANGUE DO CORDEIRO, PARA QUE TENHAM DIREITO À ÁRVORE DA VIDA, E POSSAM ENTRAR NA CIDADE PELAS PORTAS; Apocalipse 22: 14».

Recebi um telegrama do irmão e colega Alcides Santos, no qual me comunica a partida, para a morada dos bem-aventurados, que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro, do irmão Missionário do trabalho das Igrejas Batistas Independentes, no Brasil: **Érico Jansson**.

Fiz um retrospecto, voltando na trajetória da vida até o ano de 1937, em cuja época tive o privilégio de colaborar com o irmão **Érico Jansson** no

trabalho da Igreja Batista Independente, de Rio Grande.

Foi para mim o pai na fé, cujos conselhos nunca esquecerei, suas virtudes não poderia contar em tão pouco espaço, porém, gostaria de mencionar uma inesquecível ocorrência. Certa vez, fomos juntos a um culto, e pouco antes de subir ao púlpito, notou o irmão **Érico**, que tinha uma mancha preta na gola do casaco. Quiz tirá-la com o lenço, mas apenas a tornou maior. Abriu a Bíblia, e, depois de ter mostrado a mancha, leu o texto acima citado, e fez uma das mais inspiradas pregações que já tenho ouvido. Entre outras palavras afirmou: «Tô-dos estamos manchados pelo pecado, e não vemos, como eu não vi, esta mancha no meu casaco, e ao ver, tentamos removê-la, por meios não eficazes, como sejam: boas obras, penitências, adoração a imagens, e apenas, tornamos a mancha maior; porém só o sangue de Cristo nos purifica garantindo-nos a bem-aventurança eterna». E com grande júbilo afirmou: «Está limpo o meu coração pelo sangue de Jesus!».

Outra vez, lembro de ouvi-lo dizer: «não tenho nenhum tostão para deixar de herança para as minhas filhas, porém, quero deixar-lhes o exemplo de uma vida consagrada a Deus; inteiramente».

Assim era o irmão **Érico Jansson**, magnânimo, bondoso, e, acima de tudo, um homem verdadeiramente temente a Deus. Deixou realmente um rosário de exemplos dignos de serem imitados por todos aqueles que amam a Jesus Cristo.

Que Deus console os parentes e amigos, que ficam fazendo parte da igreja militante, para que todos, ao fim de nossa jornada, possamos reunir-nos com os remidos pelo sangue do Cordeiro, na eterna e feliz morada dos justificados pelo sangue de Cristo.

Olemar Silveira

Examinai as Escrituras

Os homens podem guiar-te por caminhos certos ou errados; o que tu necessitas, porém, é trilhar o caminho certo, o caminho da vida, que conduz à Glória Celestial. E, para isso, não te estribes no teu próprio entendimento, nem em obras humanas, mas em Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Por isso, examina as Escrituras Sagradas!

N. S.

Epístola aos Romanos

(Continuação)

O apóstolo em seguida confirma este pensamento, chamando a nossa atenção para a significação do nosso batismo. Se temos sido batizados em nome do Senhor Jesus temos sido por este meio identificados, enquanto à nossa posição neste mundo, com a morte de Cristo — batizados na sua morte.

«Não sabeis isto?», pergunta o apóstolo; e convém perguntarmos a nós próprios se temos apreciado esta verdade, e correspondido a ela na nossa vida prática.

É por meio da morte, a morte de Cristo e a nossa morte nEle, que alcançamos a vida, e não podemos continuar a viver naquela vida que foi condenada na cruz da Cruz; a fé reconhece que aquela vida antiga acabou judicialmente na morte de Cristo.

Agora, identificados com Cristo ressuscitado, devemos andar em novidade de vida.

Cap. 6:6 a 8 — Este versículo 6, começa com as palavras: «sabendo isto...» porventura temos nós apreciado o que se segue a estas palavras? Podemos nós dizer que sabemos? E qual é a verdade indicada. Leiamos: «O nosso homem velho foi crucificado com Ele».

A expressão: «o nosso homem velho» descreve tudo quanto fomos como identificados com o pri-

meiro Adão, tendo uma vida condenada por motivo do pecado; isto, graças a Deus, foi aos seus olhos condenado e findado na morte de Jesus, a fim de que o pecado não mais tivesse domínio sobre nossos corpos e que não o servissemos mais.

Se temos apreciado o verdadeiro caráter do nosso «homem velho», como sendo em tudo o contraste daquilo que Deus é, e por isso odioso a Deus, será com grande alívio que veremos a maneira como Ele o julgou na morte de Cristo.

O que vemos neste versículos não é que o «nosso homem velho» fica emendado ou melhorado, mas sim, que para Deus, Ele acabou na cruz, para dar lugar àquilo que é novo em Cristo.

A nota tônica, por assim dizer, deste capítulo é a revelação do privilégio que pertence ao crente de se identificar na fé e nos seus pensamentos com Cristo. Se temos apreciado a verdade da nossa identificação com Cristo na sua morte, podemos regozijar-nos pela nossa identificação atual com Ele — vivemos nEle diante de Deus, e podemos andar na certeza de que estaremos, mais tarde, identificados com Ele na glória da ressurreição.

(continua no próximo número)

«LUZ NAS TREVAS»

ENCADERNADO

1.963 a 1.965

belíssimo volume por
apenas Cr\$ 10,00.

Pedidos acompanhados da importância,
dirigidos à Redação.

missionário ERIK JANSSON

Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande homem?»
II Sam. 3.38

Depois de uma vida inteira, e inteiramente consagrada ao Senhor, com a idade de 86 anos, terminou sua carreira aqui na terra o nosso saudoso amigo e irmão: Missionário Erik Jansson.

Ainda bem jovem, sentindo a chamada divina para trabalhar no Brasil, fez como Abrão, partindo pela fé para uma terra longínqua e completamente estranha — é que ele sentia que além dos mares havia uma tarefa a realizar.

Com 27 anos, no dia 15 de Junho de 1912, chegava em Porto Alegre, rumando logo para o interior do Estado; seu coração estava abrasado, a tarefa foi iniciada — começando como geralmente acontece com os grandes empreendimentos — de forma bem humilde; mas o fogo foi se espalhando. Aos poucos foi crescendo, tomando vulto cada vez maior, e hoje, como desde o início, vemos a confirmação divina, pois o que era como nada, sem aparência em seus começos, hoje é uma obra gigantesca, contando com muitos milhares de salvos que glorificam o nome do Senhor!

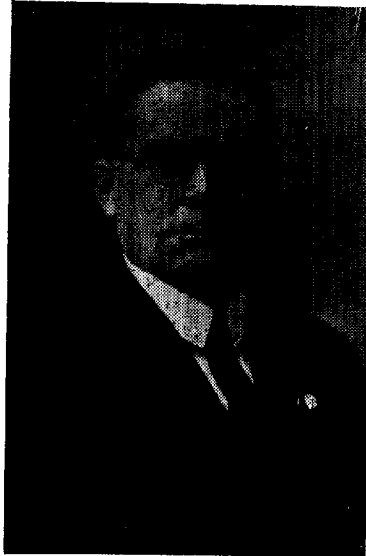
Entre outras igrejas que organizou, temos a nossa aqui em Rio Grande, fundada a 28 de Fevereiro de 1926, e que conta atualmente com mais de novecentos membros, tendo além do belo templo séde, quinze outros templos e capelas espalhados pelo interior e por outros municípios.

Rádio ...

Concl. pág. 4

Rogando as bênçãos de Deus sobre os nossos amados irmãos Alfredo e Iris na sua gloriosa missão de evangelizar pelo rádio, recomendamos aos nossos distintos leitores a audição dos programas nos horários acima.

Recordando, lembro-me de certa vez, por volta de 1935, quando a igreja aqui passava por grande crise, quando alguns foram excluídos, outros postos em disciplina... Parecia que o trabalho iria diminuir ainda mais, mas numa Santa Ceia Deus nos abençoou maravilhosamente e então disse o irmão Erik Jansson enquanto ministrava a Ceia «Graças a Deus irmãos, que o corrigir não entristece o Espírito Santo!»



Como evangelista, cooperei por vários anos com o nosso saudoso irmão, trabalhando em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre e testifico que nunca o encontrei desanimado ou a queixar-se das lutas. Importante também é que nunca o vi a contar alguma anedota, ou usar palavras vãs, mas, pelo contrário, suas palavras eram de proveito e para a glória de Deus.

Oh! Senhor, nós te louvamos pelo teu valoroso servo, cuja vida entre nós, foi um verdadeiro exemplo de santidade e dedicação à obra missionária!

Querido irmão Erik Jansson: um pouco mais e encontrar-nos-emos na glória do Senhor!

Jowailer



Prossegue o trabalho da Convenção das Igrejas Batistas Independentes sob a bênção de Deus. Muita coisa já alcançamos, graças ao Senhor. Porém, anima-nos o privilégio de fazermos mais. Para isso contamos com a presença Daquele que afirmou: "estou convosco todos os dias até a consumação do século". Um trabalho feito com a ajuda do Senhor sempre alcança mais.

Com plena certeza que vivemos um grande tempo de possibilidades para a evangelização pátria, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes está realizando o possível, dentro dos seus limites, para que a ordem de Cristo Jesus tenha o seu cumprimento e as igrejas cooperantes sintam o imenso prazer de estar levando o evangelho aos lugares distantes através deste esforço comum.

MARECHAL CANDIDO RONDON

Este é um dos trabalhos que recebem parcialmente o seu sustento da caixa da Convenção. Pela graça de Deus, muitas vitórias têm sido alcançadas pelos irmãos de Marechal Cândido Rondon. O seu pastor, irmão Luiz Adalberto Wal nos informa que no dia 4 de abril foram batizados 10 novos irmãos e ainda mais três foram recebidos por carta. Outros estão se preparando para um próximo batismo. Enfermos tem recebido a cura divina. Todos os irmãos estão animados e felizes pelo que Deus tem feito ali.

NATAL

Continua a campanha para o término do Templo. Pouco está faltando e logo acontecerá a sua inauguração. Isto significa muito para os irmãos em Natal e também para a Denominação. De outro lado, várias pessoas têm aceitado Cristo

como Salvador, especialmente um bom número de jovens. Um novo ponto de pregação foi aberto, onde cinco irmãos novos estão se unindo à Igreja.

CAMPINA GRANDE

O trabalho vai bem em Campina Grande. Durante este primeiro trimestre do ano foi grande o número de novos decididos. Um grupo prepara-se para o batismo que provavelmente, realizará por ocasião do aniversário da igreja. Continua a campanha da construção. Não resta muito para terminar a obra. No momento a Igreja esta numa campanha para saldar os compromissos. Esperamos que o Pastor José Felix tenha êxito e consiga logo inaugurar o novo templo em Campina Grande.

TRÊS LAGOAS

O pastor Elcio Diniz informa que vai bem o trabalho em Três Lagoas. Cultos estão sendo realizados no Templo e nos lares dos novos convertidos. Um grupo de irmãos prepara-se para o batismo. A Escola Dominical alcançou a presença de 140 assistentes num domingo. Enfermos têm sido curados e testificam da bondade e do poder de Deus. Pastor Elcio Diniz visitou as cidades de Pereira Barreto e Ilha Solteira. Nesta última entrou em contato com diversas famílias. Graças a Deus pelas portas que estão se abrindo para a pregação do Evangelho.

CACHOEIRA DO SUL

A Escola Dominical está crescendo em Cachoeira do Sul. A frequência tem sido de 100 alunos. Da mesma forma o trabalho educacional e assistencial da Igreja. Duas professoras primárias foram cedidas pelo Estado para a Escola que a Igreja mantém. Atualmente a

referida Escola conta com 97 alunos matriculados. A frequência aos cultos tem sido muito boa e esperamos que a Palavra semeada dê um grande resultado.

LIVRAMENTO

Prossegue a campanha para a construção de uma Capela em Livramento. Os irmãos têm recebido tijolos e estão arrancando pedras para os alicerces. Mas também avança o trabalho de evangelização. Quatro pontos de pregação e duas Escolas Dominicais estão sendo mantidos. Seis pessoas convertidas estão recebendo instrução da Palavra de Deus. Duas já estão firmes para o batismo próximo.

JOÃO PESSOA

Já temos o obreiro para João Pessoa. Trata-se do pastor José Felix de Oliveira que aceitou o convite da CIBI para ir e iniciar o trabalho na capital da Paraíba. cremos que o Departamento Feminino da CIBI receberá com alegria esta notícia, pois, há tempo vem reunindo recursos para sustentar um obreiro num trabalho pioneiro de evangelismo. Oremos pelo pastor Felix e pelo novo trabalho em João Pessoa para que se torne uma inspiração e uma bênção para todos.

UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS

Compreendemos que há muitos irmãos interessados pelo trabalho da CIBI. Sabemos de muitos que oram diariamente pelos obreiros da Convenção e pela expansão do evangelismo pátrio. Também admitimos que há muitos desejosos em contribuir. Pois bem, para todos há uma oportunidade. Se alguém deseja enviar a sua oferta para a abertura de um novo trabalho ou sustento dos atuais; se alguém deseja orar pela Convenção e pelos seus obreiros; se alguém deseja evangelizar; todos, indistintamente, têm a sua oportunidade. Avante irmãos!

COMEMORAÇÕES

Uma grande comissão está trabalhando para preparar as comemorações do 20º aniversário da C.I.B.I. e o 60º aniversário do início do trabalho missionário no Brasil, os quais ocorrerão no próximo ano de 1972. Naturalmente estas datas significam muito para as nossas igrejas. Contamos desde já com as orações de todos e a participação de cada igreja nas comemorações de 1972.

PASTOR

Não esqueça que 5 de setembro
é o dia de
EVANGELIZAÇÃO PÁTRIA

Rádio Difusora "A VOZ DOS ANDES"

A SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL

Tendo retornado da Suécia, onde estiveram em tratamento de saúde, estão visitando todos os

O QUE ENSINA O MODERNISMO

1 — O nascimento de Cristo não foi virginal. A palavra virgem «almah», no hebraico, não é virgem, é «mulher jovem».

Na Septuaginta, Versão Grega da Bíblia, a palavra «almah» foi traduzida por «parthenos», como aparece no cap. 1 e v. 22 do Evangelho de Mateus. E a palavra «parthenos» significa virgem.

2 — Não é vicária a morte de Cristo. Para o bartianismo, Jesus morreu em desespero, o que prova que o homem não pode chegar a Deus por meio dela.

3 — A ressurreição de Cristo é um mito. Os modernistas estão de acordo com Strauss, quando o autor da «Antiga e a Nova Fé» afirma que a ressurreição de Cristo é um «embuste histórico».

4 — Consoante aos seus ensinamentos, os modernistas negam vários ensinamentos bíblicos, a respeito da Segunda Vinda de Cristo.

«Conforme o Dr. Hede-gard, citando e comentando a obra de Bath — Roemerbrief — se lê o seguinte passo: «e, visto que não haverá segunda vinda de nosso Senhor, também não haverá Último Dia de Juízo. Não haverá ressurreição dos mortos». Para Barth, a «ressurreição é Deus, é Jesus Cristo. Já houve a ressurreição».

Modernismo, Ecumenismo e Evangelho Social — eis os três grandes adversários das sãs doutrinas do Evangelho.

Os mentores políticos e religiosos do mundo atual não tendo outra esperança para oferecer ao coração vazio da graça de Deus e oprimido, oferecem esta trilogia: Modernismo, Ecumenismo e Evangelho Social.

Augusto Paes de Avila
Em «O Cristão»

recantos brasileiros, onde há ouvintes do Departamento Português de A VOZ DOS ANDES, na qual trabalharam como Diretores daquele Departamento durante 5 anos consecutivos, o casal Iris e Alfredo Persson.

Santa Maria também teve o privilégio de receber a visita deste casal de missionários, que durante a sua permanência de três dias, mantiveram contacto com muitos ouvintes da HCJB e participaram de oito reuniões e um programa radiofônico. Nas referidas reuniões pregaram o puro Evangelho de Cristo, ocasião quando explicaram o que é A Voz dos Andes, o que faz e os seus maravilhosos resultados.

Em duas reuniões apresentaram slides da Emissora que representam e da Palestina, onde estiveram em visita.

Foram momentos emocionantes e inspirativos, reavivando na mente e no coração dos ouvintes a próxima vinda de Jesus. Mais de uma dezena de pessoas se renderam a Cristo.

Ao ensejo desta inspiradora visita tivemos com o irmão Alfredo e Iris a seguinte entrevista, quando perguntamos:

— O que é a RÁDIO MUNDIAL DE EVANGELIZAÇÃO HCJB?

— A Rádio Mundial de Evangelização, de prefixo HCJB, conhecida como «A VOZ DOS ANDES» por estar plantada entre os picos nevados daquelas cordilheiras, no Equador, é uma organização sem cõr denominacional, fundada em 25 de dezembro de 1931, pelos Drs. Rubem E. Larson e Clarence W. Jones, por ordem expressa de Deus que por várias vezes lhes falou: «Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe tu a um monte alto». (Is. 40:9) e com a única finalidade de anunciar o Evangelho de Cristo ao mundo.

— Como é sustentada a HCJB, uma vez que só tem sócios mantenedores, e deve consumir somas enormes para aquisição de equipamento, transmissores, funcionários e um corpo de técnicos especializados?

— Foi fundada e se mantém exclusivamente pela fé. Não pede ofertas, só agradece o que recebe, e mesmo assim sempre tem recebido o indispensável.

Na verdade, muitas vezes não se tem os recursos financeiros em mão,

Iris

e

Alfredo

Persson



mas nesses casos todos os obreiros são convocados para uma reunião de oração sobre o assunto, e as respostas têm sido sempre de imediato. Na hora precisa tem entrado o numerário necessário através de ofertas de pessoas particulares ouvintes dos programas, ou de alguma igreja.

— A VOZ DOS ANDES tem muitos ouvintes no Brasil?

— Segundo dados levantados por técnicos da BBC de Londres, temos no Brasil uns vinte milhões de ouvintes, mas nós sempre damos como oficial dez milhões, para não parecer um número exagerado. Dêstes ouvintes recebemos aproximadamente duas mil cartas por mês.

— Dentre os ouvintes brasileiros há contribuintes da «Voz dos Andes»?

— Muitos têm enviado suas ofertas, inclusive igrejas das quais uma chegou a enviar uma oferta de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros).

— Ao perguntarmos se acham que nós os Batistas Independentes podemos fazer alguma coisa pela «A Voz dos Andes», nosso entrevistado foi categórico em afirmar: «Já perderam oportunidade». A esta resposta formulamos a seguinte: o que os irmãos pensam que podemos fazer?

— Há muitas coisas que podem ser feitas, tais como, divulgar os programas entre crentes e não crentes, produzir programas e enviar para serem irradiados, ajudar no sustento, integral ou em

parte, de um obreiro junto a HCJB, para o Departamento Português.

— Ao perguntarmos aos irmãos Persson qual será a função aqui no Brasil, uma vez que a saúde da irmã Iris não lhes permite mais residir no Equador, devido a enorme altitude de 5.300 metros obtivemos a seguinte resposta:

— Vamos produzir programas em Português para «A Voz dos Andes», encaminhar as pessoas convertidas à alguma Igreja Evangélica; estaremos informando e inspirando e pondo a HCJB à disposição de todas as Igrejas Evangélicas no Brasil.

— Quais os horários e frequência que poderemos ouvir a «Voz dos Andes»?

— Diariamente em ondas curtas: às 7 hrs. em 19 e 31 m; das 19,30 às 20,30 hrs., em 25, 16 e 19 m.

Durante os cultos e em palestras particulares fomos informados das muitas e maravilhosas conversões de ouvintes do Departamento Português, se reconciliado e muitos crentes desviados que têm outros que andavam desanimados que têm sido despertados a buscar de Deus uma renovação espiritual.

Mesmo aqui em Santa Maria, RS., temos dois jovens que se tornaram membros da Igreja despertados através dos programas da HCJB, e estes irmãos já ganharam mais uma jovem para Cristo.

Continua pág. 5

Departamento de Escolas Dominicais

ENTRADAS

Saldo do ano de 1970	2,06
Ofertas recebidas:	
Rio Grande (RS)	276,00
Sorocaba (SP)	120,00
Pelotas (RS)	88,00
Presidente Prudente (SP)	46,00
Santa Cruz do Sul (RS)	37,00
Jaguarão (RS)	36,00
São Caetano do Sul (SP)	30,00
Campinas (Bonfim — SP)	30,00
Ijuí (RS)	22,27
Canguçu (RS)	17,40
Carazinho	13,72
Campinas (Jardim Proença — SP)	10,00
Cruz Alta (RS)	8,25
	772,00

SAÍDAS

Entregue à Caixa da Convenção	88,00
	772,00

São Paulo, 1º de abril de 1971.

Cermem Regina Mendes
Tesoureira

Siw e Brit Mari em Santa Maria



Recentemente chegada da Suécia, sua terra natal, onde esteve em gozo de suas férias, juntamente com sua colega, irmã Brit Mari, esteve visitando a Igreja de Santa Maria, RS., com a qual cooperou no seu período de trabalho anterior, e ao mesmo tempo tratando de assuntos referente a Redação da Revista da Escola Dominical a missionária Siw Skstrom.

A irmã Siw é uma grande entusiasta com o trabalho da Escola Dominical, e tem redigido o suplemento com as lições para o Departamento Primário.

A irmã Brit Mari, é uma jovem missionária recém formada no Seminário Batista Independente em Örebro, e veio ao Brasil para trabalhar juntamente com a irmã Siw entre as nossas igrejas.

Bemvindas, prezadas irmãs!

Ao ensejo deste agradável encontro que tivemos com as nossas missionárias, fizemos as seguintes perguntas:

— Ir. Brit Mari, como está se sentindo aqui no Brasil?

— Sinto-me feliz por estar aqui, porém, sinto-me pequena diante do grande trabalho que há para fazer aqui no Brasil, mas estou segura por ter a certeza de que é a vontade de Deus que eu trabalhe aqui.

— Tem estranhado muito o sistema de vida do povo brasileiro?

— Ainda não posso dizer que tenha sentido esta diferença, pois não sabendo ainda a língua brasileira, não pude ter esse convívio íntimo com o povo.

— Quais as primeiras impressões do trabalho Batista Independente no Brasil?

— As impressões mais fortes, é do esforço que os crentes aqui fazem para criar e manter orfanatos e outras obras assistenciais.

— Quais são os seus planos de trabalho e realizar juntamente com a irmã Siw?

— Pretendemos continuar com trabalho especialmente entre as crianças, promovendo campanha de evangelização para atraí-las às igrejas, e realizando cursinhos com os professores das Escolas Dominicais para ajudá-los não só a ensinar a Palavra de Deus, mas também a orientar as crianças que aceitam Jesus como seu Salvador.

— Como vai o trabalho das nossas igrejas na Suécia?

— Podemos dizer que vai muito bem. Há um avivamento entre os jovens, muitos estão se despertando para a evangelização.

Houve um tempo em que os jovens perguntavam até que ponto podiam ir no mundo, hoje é o contrário, perguntam o fazer para ganhar o mundo para Cristo. Eles estão empregando o tempo de suas férias escolares ou do trabalho para evangelizarem. Transformaram um cinema em «open house», uma casa de chá, onde os jovens se reúnem para tomar chá ou fazer lanche, quando então os moços crentes aproveitam para falar com eles sobre a salvação; muitos têm sido levados a Cristo.

Encerramos aqui nossa entrevista, e aproveitamos para sugerir às nossas igrejas se comunicarem com a irmã Siw, Cx. Postal 60, Hamburgo Velho, RS., combinando com boa antecedência o tempo oportuno para realizar campanhas com a Escola Dominical. Lembrai-vos que é uma oportunidade que vai em casa. Aproveitai-a!

M. M. Mendes

Representantes da HCJB em Pelotas

A oito de abril chegaram a Pelotas o casal Iris e Alfredo Persson, representando a maior Rádio Evangélica do Mundo, a HCJB. O pastor Alfredo Persson veio com a finalidade exclusiva de falar mais de perto aos ouvintes do Departamento Português daquela emissora e divulgar mais o trabalho daquele Departamento, aos brasileiros.

Foi realizada uma série de conferências promovidas pela Igreja Batista Filadélfia, no seu Templo, de 8 a 11. Foram reuniões de grande importância com a presença de muitos visitantes, inclusive de outras denominações locais. Dia 12 houve reunião de caráter interdenominacional, no auditório da Escola Técnica Profissional de Pelotas. O conferencista, além de falar ao povo da Princesa do Sul mostrou através de filmes coloridos, o que é a HCJB.

Também o pastor Alfredo Persson foi sabatinado nas rádios locais sobre o seu trabalho, sendo que dia 15, a convite de um dos professores da Faculdade de Ciências e Comunicações, efetuou uma conferência no auditório da Universidade Católica de Pelotas. Dia 18 pregou em dois cultos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, São João, executando um excelente trabalho.

Foi aproveitada a oportunidade e realizadas diversas visitas a lares de ouvintes da HCJB, em Pelotas.

Somos reconhecidos ao trabalho realizado pelos irmãos Persson e por seus efeitos e frutos produzidos, Deus os recompensará.

Francisco Lima e Silva

Várias em Síntese

Martinho M. Mendes

PASTOR NOÉ VALENCIO DA SILVA, após vários anos de atividades junto a Igreja em Campinas, SP., e junto ao nosso Seminário, dia 13 de junho assumiu o pastorado da Igreja em Rio Grande, RS, a qual já serviu por um longo período. Queira Deus fazer frutificar o trabalho do seu servo ali. Bemvindo ao sul!

MINISTÉRIO DE EVANGELIZAÇÃO — Permanecendo ainda em Rio Grande, RS., o pastor José Wailler da Silva, durante o restante deste ano se dedicará exclusivamente ao ministério da Evangelização, segundo correspondência sua, trabalho este de sua preferência. Deus abençoe o seu servo neste ministério.

Se alguma igreja desejar a sua cooperação ele estará pronto a atender com campanhas de EVANGELIZAÇÃO.

PASTOR JOÃO MUNIZ, a partir do mês de julho estará residindo em Esteio, RS., onde assumirá o pastorado daquela igreja. O pastor Muniz comunica a todos os seus amigos o seu novo endereço, à rua Padre Claret, 838, Cx. Postal, 27.

Nossos votos de muitas bênçãos de Deus no seu novo campo de trabalho, pastor Muniz.

A HCJB, A VOZ DOS ANDES — Transmite para todo o universo, 58 horas diárias de programas evangelicos, em 16 diferentes idiomas, o seu objetivo é de elevar para 78 horas diárias.

Como pode a HCJB transmitir tantas horas diárias quando o dia tem só 24 horas? Fácil! ela transmite vários programas simultaneamente com vários transmissores. Extraordinário!

CULTO NUM BAR — O pastor Sérvulo chegando em Arapina, Piauí entrou num bar às 22 horas, para fazer um lanche. Notando, porém, o ambiente perigoso, pediu licença ao dono do bar, ligou sua vitrola, colocou uma mensagem em disco do pastor Enéas Tognini. Depois pregou a todos os presentes e encerrou o culto onde Cristo foi glorificado num bar.

VIAJAM PARA EUROPA — Retornando à Alemanha os pastores Heins Voss e G. Rosembaum com suas respectivas famílias. Lá permanecerão em gozo de férias. Aos nossos irmãos, almejamos boa viagem.

PASSO FUNDO, RS. Em contato com o nosso prezado irmão Noé Muniz, responsável pelo trabalho naquela cidade, informou-nos com muito entusiasmo que nestes 14 meses que estão à frente daquela igreja, Deus os têm abençoado. Quando lá chegaram encontraram cinco membros, atualmente a pequena igreja conta com 20 membros ativos, uma boa Escola Dominical, um novo grupo se prepara para o batismo, e um bom número de novos convertidos.

Nossos votos que Deus continue abençoando aquele trabalho.

SANTA CRUZ DO SUL — Dia 30 de maio a Igreja local realizou mais um batismo com sete novos irmãos unindo-se à Igreja do Senhor. Um ônibus especial conduziu uma caravana de irmãos de Venâncio Aires, para tomarem parte no culto.

VILA CARRÃO — São Paulo — O trabalho na Vila Carrão, marcha animado. Dia 2 de maio realizaram-se batismos com cultos abençoados e almas salvas por Jesus. Pregou nos cultos o presidente da Convenção, pastor Paulo Mendes, informa o pastor da Igreja, Alcides Orrigo.

Dia de Evangelização Pátria

Alcides Santos

Aproxima-se o cinco de setembro, data determinada para o levantamento, em todas as igrejas da CIBI, de uma oferta especial para a Caixa da Convenção, destinada ao trabalho da evangelização pátria, mantido pela CIBI em seis diferentes estados do Brasil.

Espera-se, como dos anos anteriores, uma grande motivação de parte dos pastores e dirigentes de congregações no sentido de ninguém ficar fora do privilégio de contribuir. Dizemos PRIVILEGIO porque uma grande maioria pensa que contribuir com uma oferta para um dia especial como este constitui-se rotina no desenvolvimento do trabalho espiritual de uma igreja ou congregação e que, uma oferta assim, não é mais do

que uma oferta das que se levantam aos domingos ou outros dias de culto e nas escolas dominicais.

Fazer cada crente ou amigo do evangelho que frequenta os trabalhos da igreja se conscientizar de que contribuir num dia especial com seu dinheiro destinado a um fim específico como o da Evangelização Pátria é mais do que uma ação de rotina domingueira, será um árduo trabalho de cada obreiro. E isto porque — e diga-se francamente — há muita gente por aí que tem até uma certa aversão de falar em dinheiro ou contribuição nos cultos ou em particular, como se o dinheiro estivesse fora do plano de Deus para o desenvolvimento e sustento do seu Reino aqui na terra! Mas contribuir é PRIVILEGIO, e gran-

de PRIVILEGIO, uma vez que estaremos aplicando nosso dinheirinho — que às vezes até nos faz alguma falta em casa — para uma finalidade profundamente nobre, social, de grande repercussão na vida de muitos milhares de pessoas que necessitam de algo mais do que simples cortesia, e muito especialmente em se tratando da gloriosa mensagem do EVANGELHO DE CRISTO.

Nossos obreiros estarão dando grande passo para o sucesso do seu ministério, se procurarem conscientizar, com a ajuda do Espírito Santo, cada pessoa a seu alcance, no sentido do grande PRIVILEGIO que o homem tem de contribuir para a EVANGELIZAÇÃO PATRIA!

Experimentem e vejam o resultado da oferta de sua Igreja no dia 5 de setembro vindouro!

A Incoerência...

Concl. 1.a pág.

gientização e assistência social. Mas ao mesmo tempo os governos recebem fortunas por meio de impostos cobrados de indústrias e de negócios com produtos que empobrecem e matam. Enquanto uns poucos enriquecem ilicitamente, multidões são vítimas desses produtos da morte legalizados. Quer dizer que uns cuidam da vida coletiva e outros simultaneamente cuidam de tirar a vida com os tóxicos e outros males legalizados.

Tudo isso é incoerência consumada. E a incoerência é a tônica do mundo civilizado, ou que se diz civilizado. Até os evangélicos pregam amor

ao próximo, exaltam a Bíblia, mas vivem divididos e em competições malsãs. Alguns chamados «avivalistas» admitem o fim do mundo com a volta de Cristo muito breve. Mas simultaneamente constroem templos babilônicos, suntuosos, para milênios. Pregam a fragilidade humana, mas vivem como se a sua vida fosse eterna aqui na terra. Isso também é incoerência.

E o que fazer diante de tudo isso? Apontar Cristo ao mundo, pois só Cristo vivo faz coerente o homem de fé legítima. Não basta ser evangélico. Importa ser evangélico crente à moda bíblica. Não basta ser o país mais

católico do mundo. Faz-se mister ser um país cristão, vivendo no espírito de Cristo. Não basta cuidar da saúde pública. É imperioso acabar com as causas dos males sociais. Não é bastante fazer divisas. É preciso amar a vida e dignificar os homens. A incoerência é desequilíbrio, é pecado, é insensatez. A coerência é retidão, é caráter, é consciência esclarecida, é personalidade retilínea.

Eduquemos as massas no caminho da coerência por meio da fé viva em Cristo vivo. E seremos coerentes.

de «O Protestante»

EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (I)

NILS ANGELIN



Por motivo de eu ter comemorado, no atal de 1970, o cinquentenário como pregador do Evangelho, e tendo passado mais do que a metade deste tempo no Brasil, pretendo nalguns artigos contar episódios da minha vida como crente e como pregador. Não é para me gabar, de modo algum, de alguns feitos meus, porque me sinto muito pequeno e indigno, mas é para dar honra ao meu Pai e Salvador, que se dignou de usar um servo tão insignificante. Concordo com o apóstolo Paulo, quando em 1 Tim. 1: 12, diz: "Dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério".

I. PRIMEIRAS IMPRESSÕES RELIGIOSAS

Sou filho de pais luteranos. Os meus pais, embora não sendo crentes evangélicos, foram guiados por certos princípios religiosos, como era o caso dos luteranos no tempo antigo. A secularização do tempo moderno não tinha ainda atingido as raízes da fé e religiosidade dos homens. Um exemplo disto me deu uma expressão numa carta do meu pai, datada de 14 de maio de 1919. Ele me escreveu: "Conheço um lá em cima, que prova os corações e os rins. Ele é o nosso mais fiel Amigo e Protetor, se nós somos espiritualmente humildes e honestos e não nos gabamos de justiça própria, como repetidas vezes está dito nas crônicas das Escrituras". Tendo o meu pai tais princípios religiosos e morais, embora não sendo um cristão confesso, é claro que queria inculcar em nós, seus filhos, os mesmos princípios de honestidade, de humildade e de verdade.

A minha mãe pode ser classificada crente segundo a compreensão luterana, embora não salva, nascida de novo, segundo a Bíblia. Ela teve certas experiências religiosas desde a mocidade, quando tinha assistido cultos evangélicos. Frequentemente cantou para nós hinos, que aprendeu naquela época. Um hino ou melhor dizer um cântico, que me lembro destes anos foi o seguinte: "Sim, Deus é bom, e eu estou alegre, e Jesus Cristo é o meu irmão. O sangue purifica de todo o pecado, e por isso canto com satisfação".

Fomos criados com um rigor, que é raro nas famílias de hoje. Eram os pais, que tinham as rédeas na mão, e nós, os filhos, devíamos obedecer. De bons costumes, que me lembro da minha meninice, foram também as instruções da mãe a orar a Deus antes de comer e também antes de dormir, de ~~poiter~~ o pai, embora não orasse conosco queria que os seus filhos frequentassem a Escola Dominical, ali aprendendo coisas boas para um viver reto. Com quatro anos de idade comecei a assistir a Escola Dominical, na companhia da minha mãe, de sete anos. Só a eternidade vai mostrar que importância a Escola Dominical tinha para a minha vida, espiritual e moral.

LUAZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal.
— Registro de acordo com a Lei.
Diretor-Redator Responsável:

Alcides G. Santos

PREÇOS

Assinatura anual individual
pelo Correio Cr\$ 5,00

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordem de Pagamento ou Valor pelo Correio.

Toda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 40 — S. Maria — RS.

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallotti, SM.

Fábrica de Artefatos de Cimento

Fioretti e Filhos

Material de Construção

Sanitários — Tintas

material elétrico

Av. Getúlio Vargas, 1709 — CANOAS